



**EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE CUIDADOS NO PUERPÉRIO POR MEIO DE  
FERRAMENTAS ONLINE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

***CARE EDUCATION AND PROMOTION IN THE PUERPERIUM THROUGH  
ONLINE TOOLS : AN REPORT OF EXPERIENCE***

Raimundo Antonio Batista de Araújo<sup>1</sup>

Artur Henrique Machado Lopes<sup>2</sup>

Daniela Carvalho da Silva<sup>3</sup>

Júlio César Ferreira<sup>4</sup>

Suélem Maria de Sobral<sup>5</sup>

Tárcio Augusto Medeiros de Albuquerque<sup>6</sup>

**Resumo:** O desenvolvimento de ações de educação em saúde através de práticas educativas voltadas à comunidade, em tempos de pandemia, tornam-se meios à mudança de paradigmas sociais. Assim, a utilização das tecnologias de informação e comunicação possibilita disseminar informações baseadas em evidências científicas por meio das redes sociais. Nesse contexto, o objetivo principal deste trabalho é apresentar à comunidade acadêmica atividades que integraram academia e comunidade com base na aplicação e criação de alternativas inovadoras à educação em saúde. Nesse sentido, este estudo descritivo apresenta um relato de experiência sobre práticas adotadas no projeto de extensão “Pandemia e puerpério: educação e promoção de cuidado” da Universidade Federal de Campina Grande, executado através de boletins informativos dos programas de saúde presentes na comunidade, bem como pelo esclarecimento de dúvidas referentes ao período puerperal. Destacando a importância das informações

<sup>1</sup> Médico. Professor da Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba, Brasil. Orcid: 0000-0002-4734-2038 . E-mail: raimundo.antonio@professor.ufcg.edu.br

<sup>2</sup> Graduando em Medicina, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba, Brasil. Orcid: 0000-0003-2923-9595. E-mail: arturhml98@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Medicina, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba, Brasil. Orcid: 0000-0002-3135-8713. E-mail: danielacarvsd@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Medicina, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba, Brasil. Orcid: 0000-0002-5240-1872. E-mail: julio.cesar@estudante.ufcg.edu.br

<sup>5</sup> Graduanda em Medicina, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba, Brasil. Orcid: 0000-0002-6835-5778. E-mail: suelem85scc@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Graduando em Medicina, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba, Brasil. Orcid: 0000-0003-4847-1269. E-mail: tarcioalb@gmail.com

publicadas em múltiplos formatos, como vídeo curtos, imagens instrutivas e informativas, a fim de informar e de ampliar o conhecimento das mulheres no ciclo gravídico-puerperal sobre as nuances desse intervalo da vida em meio à pandemia do novo coronavírus. Permitindo, conseqüentemente, um espaço para esclarecimento de dúvidas acerca dos cuidados com o recém-nascido, das mudanças corporais e dos cuidados gerais de saúde. Essas práticas proporcionam a consolidação das redes de cuidado, fundamentais à promoção de saúde. Portanto, ao dialogar com o modelo da determinação social de doenças, amplia-se a interlocução entre formação médica e comunidade, bem como o número de indivíduos comprometidos com as linhas de cuidado no âmbito da saúde coletiva.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Pandemia. Puerpério. Redes sociais.

***Abstract:** The development of health education actions through educational practices aimed at the community, in times of pandemic, become means for changing social paradigms. Thus, the use of information and communication technologies makes it possible to disseminate information based on scientific evidence through social networks. In this context, the main objective of this work is to present to the academic community activities that have integrated academy and community based on the application and creation of innovative alternatives to health education. In this sense, this descriptive study presents an experience report on practices adopted in the extension project “Pandemia and puerperium: education and promotion of care” at the Federal University of Campina Grande, provided through newsletters of health programs present in the community, as well as as for the clarification of doubts regarding the puerperal period. Highlighting the importance of information published in multiple formats, such as short videos, instructive and informative images, in order to inform and expand the knowledge of women in the pregnancy-puerperal cycle about the nuances of this interval of life in the midst of the new coronavirus pandemic. Consequently, allowing a space for clarifying doubts about care for the newborn, body changes and general health care. These practices provide the consolidation of care networks, which are fundamental to health promotion. Therefore, when dialoguing with the model of social determination of diseases, the dialogue between medical training and the community expands, as well as the number of individuals committed to the lines of care within the scope of public health.*

***Keywords:** Health education. Pandemic. Puerperium. Social networks*

## **Introdução**

O puerpério, também denominado de sobreparto ou pós-parto, é o período de tempo que sucede o parto e, sob o ponto de vista fisiológico, compreende os processos involutivos e de recuperação do organismo materno após a gestação (REZENDE FILHO; MONTENEGRO;

REZENDE FILHO, 2018). Nesse período, ocorrem importantes transformações nos âmbitos fisiológicos, psicológicos e sociais (LURIE *et al.*, 2013), a informação, desde o pré-natal, é uma ferramenta imprescindível à atenuação dos possíveis desfechos negativos, como Blues puerperal, Depressão puerperal, Psicose puerperal, falhas no aleitamento e sangramentos (JUAN *et al.*, 2020). Assim, diante dessas mudanças e de seus impactos, é necessário que exista um acompanhamento materno, sendo necessário que as mulheres tenham acesso aos cuidados em saúde e ao apoio da família e da comunidade.

Durante a pandemia de H1N1, a gestação, o parto e o puerpério foram considerados fatores de risco para agravamento da doença e morte materna (SOMERVILLE; BASILE; DWYER; KOK, 2018). Enquanto isso, infecções por coronavírus, como síndrome respiratória aguda grave (SARS) e síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS), também, cursam com aumento de mortalidade materna, respectivamente 18% e 25% (A MEMISH *et al.*, 2020). Dessa forma, diante do cenário de incertezas gerado pela pandemia em curso da COVID-19, é importante a ampliação de estudos neste grupo populacional. Além disso, devido à urgência de medidas sanitárias, a promoção e disseminação de informações torna-se medida efetiva no auxílio à minimização das consequências a curto e a longo prazo entre mulheres gestantes e/ou no período pós-parto.

Além de impactar na vida diária, a pandemia do novo coronavírus também tem reflexos na vida digital: a infraestrutura brasileira de *internet* registrou um fluxo de tráfego de 11 Tb/s, em 23 de março de 2020, o valor é considerado alto e atípico: a média de *terabits* por segundo (Tb/s) registrada ao longo de 2019 foi de 4,69 Tb/s. O aumento está relacionado à adoção de modelos de trabalho remoto, de ensino à distância e à maior procura por formas de entretenimento, com destaque especial aos serviços de *streaming* (GAGLIONI, 2020). As modificações nas dinâmicas sociais, em consequência do isolamento social, levaram à busca por meios e ferramentas digitais que permitissem tanto a retomada das atividades diárias da população por meio das ferramentas virtuais, quanto à modificação das rotinas anteriores, a exemplo da busca por entretenimento.

Sendo assim, o desenvolvimento de experiências em torno da educação em saúde, por

meio de práticas educativas voltadas à comunidade em tempos de pandemia e a partir do manuseio de ferramentas *online* como as redes sociais (*Instagram* e *Whatsapp*), torna-se um meio de promoção de mudanças de paradigma. Favorecendo, portanto, a disseminação de informações bem fundamentadas que permitam conscientizar o público-alvo, haja vista o grande engajamento nas redes sociais pelos brasileiros. Por consequência, proporciona-se a ampliação da relação entre a academia e a comunidade para construir vínculos de compromisso social que notadamente desenvolvem novas perspectivas na formação do profissional de saúde. Os processos de construção do conhecimento em conjunto com a comunidade tornam-se viáveis e viabilizam a cidadania a fim da posterior utilização dessas práticas de educação em saúde na reorganização e na adequação dos serviços de saúde, bem como de seus modelos de abordagem do cuidado e da sua inserção na comunidade.

Nesse sentido, o projeto de extensão “Pandemia e puerpério: educação e promoção de cuidado” foi criado para promover práticas extensionistas, excepcionalmente através de ferramentas *online*, que propiciam aos graduandos em cursos da área da saúde, profissionais de saúde, gestantes, puérperas e a comunidade em geral se tornem informados em relação às dúvidas recorrentes e à identificação de complicações comuns durante o puerpério. Viabilizando, portanto, a redução de agravos de saúde entre mulheres no pós-parto e a diminuição das implicações relacionadas à morbimortalidade materna. Objetiva-se, por meio deste relato de experiência, apresentar os encadeamentos vivenciados pelos extensionistas na aplicação e na criação de alternativas aos modelos tradicionais de desenvolvimento de educação em saúde.

## **Metodologia**

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, apresentando o relato da experiência que descreve as práticas adotadas pelos extensionistas no projeto de extensão “Pandemia e puerpério: educação e promoção de cuidado” a partir da vivência educativa experimentada no ano de 2020. O projeto, criado pela Universidade Federal de Campina

375

Grande (UFCG), lotado na Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), é constituído, atualmente, por um docente e médico obstetra e um grupo de acadêmicos da universidade.

O objetivo central é estabelecer o contato com mulheres no puerpério através de Tecnologias de Informação e Comunicação, por meio do engajamento em redes sociais (*Instagram* e *Whatsapp*) para a promoção da educação em saúde, utilizando-se boletins informativos dos programas de saúde presentes na comunidade. Além disso, esclarecer dúvidas referentes ao período puerperal e construir esse saber em torno da experiência da comunidade assistida, assim aproximando os acadêmicos da realidade comunitária e possibilitando a democratização do conhecimento.

O planejamento das práticas é organizado metodologicamente a partir dos seguintes pontos: primeiramente, são realizados levantamentos bibliográficos sobre as temáticas que serão discutidas em reunião semanal pelos extensionistas e coordenador, além da proposição dos temas e apresentação dos convidados que consistem os encontros quinzenais; em segundo plano, são produzidas as publicações (vídeo curtos, imagens instrutivas e informativos) a partir das orientações formuladas nos encontros, visando contribuir para promoção e cuidado em saúde. Ademais, diante dos vínculos desenvolvidos com mulheres em período gestacional e/ou puerperas pelas redes sociais utilizadas (*Instagram* e *Whatsapp*) ou por meio da busca ativa em maternidades e Unidades Básicas de Saúde na cidade de Campina Grande – PB, vinculadas à UFCG e indicadas pelo coordenador, são desenvolvidos os grupos digitais para a construção de agendas propositivas, visando uma maior aproximação com o público-alvo.

Assim, para a consolidação dos objetivos, é necessário reforçar que as reuniões semanais, via *Google Meet* entre o coordenador e os extensionistas, são cruciais para adequada condução do projeto, haja vista a importância das orientações sobre os conteúdos postados diariamente no perfil do projeto (disponível em: [instagram.com/cuidadosnoparto/](https://www.instagram.com/cuidadosnoparto/)). Além disso, são propostos os encontros quinzenais com profissionais de variadas áreas do conhecimento (Medicina, Direito, Psicologia, Literatura etc.), através de *Lives* (encontros *online* abertos ao público, via página do projeto no *Instagram*) visando amplificar as perspectivas que envolvem as mulheres no puerpério, edificando novos olhares e valorizando o

culto das práticas multidisciplinares na promoção da humanização nos cuidados em saúde. Dessa forma, o seguimento do projeto permite que a tríade ensino, serviço e comunidade torne-se cada vez mais integrada a partir da consolidação de alternativas que vão além dos métodos tradicionais de integração academia-comunidade.

## **Resultados e discussão**

Durante o seguimento do projeto, alcançamos algumas realizações que serão destacadas, sendo nítido pontuar que a criação da página do projeto em uma rede social (*Instagram*) amplamente utilizada pelos brasileiros foi de grande colaboração para que o público-alvo começasse a ser alcançado. Viabilizando o envio de informações confiáveis, atuais e baseadas em evidências científicas a respeito de temas como o período gestacional, o puerpério (foco do projeto) e os cuidados com o recém-nascido diante da dificuldade instituída pela COVID -19.

De acordo com os dados colhidos recentemente na página do projeto, houve crescimento do engajamento e interesse das gestantes e puérperas pelo conteúdo publicado, chegando a marca de 226 seguidores que acumularam 79 interações com o conteúdo exposto. Desde a primeira postagem na página do projeto, atingiu-se um alcance de 94 páginas, chegando a 268 contas alcançadas na trigésima publicação realizada, seguidas por um número de 23 salvamentos de mídias.

Em relação às duas lives promovidas pelo projeto, alcançamos a marca de 340 visualizações e de 159 compartilhamentos e envios para outros perfis cadastrados na plataforma, o que demonstrou o interesse do público na relevância do texto e nas informações fornecidas.

O aumento do isolamento social em decorrência da pandemia da COVID-19 produziu mudanças nas dinâmicas sociais, gerando dificuldades em torno da busca por atendimentos médicos e minimizando o acesso às informações, o que aprofundou a vulnerabilidade de determinados grupos sociais. Desse modo, as informações publicadas em formatos como vídeo curtos, imagens instrutivas e informativos têm o propósito de atingir públicos entre diferentes

377

níveis educacionais e de conscientizar as mulheres no período gravídico-puerperal, por consequência, permitindo que elas não tenham preocupações além das naturais ao período. Reduzindo, por exemplo, a procura por Unidades Básicas de Saúde (UBS), tendo em vista as medidas sanitárias instituídas no país, facilitando alternativas que possibilitem a essas mulheres o acesso à informação.

Ademais, embora o período puerperal tenha o recebimento de visitas de amigos e familiares para visita da criança e da mãe como algo cultural, infelizmente, devido as práticas sanitárias que devem ser adotadas, essas visitas tiveram que ser minimizadas ou evitadas, quando possível. O contato físico com outras pessoas e a possibilidade de aglomerações implica em um maior risco de disseminação da COVID-19, dessa maneira, com o intuito de reduzir o risco de contágio, um determinado número de publicações foi desenvolvido para promover a educação em saúde a partir de medidas sanitárias, promovendo a importância da manutenção do isolamento social.

Para a mulher, o ciclo gravídico-puerperal traz mudanças intensas no âmbito relacional e emocional, em contextos familiares e sociais protetores ou de risco, que devem ser valorizadas pela equipe de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019). Assim, considerando os relatos das puérperas e suas participações nas atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão, foi possível observar que a maioria das participantes tinham receio em comparecer nas Unidades Básicas de Saúde para esclarecer dúvidas acerca do recém-nascido, das mudanças corporais e dos cuidados em saúde, conseqüentemente, tornando-se ainda mais crucial o papel do projeto enquanto disseminador de informações.

Diante das atividades realizadas, elencamos, dentre variados temas referentes ao período puerperal, que as preocupações à respeito dos cuidados com o recém-nascido em tempos de pandemia e os riscos advindos da COVID-19 no puerpério eram temáticas que urgentemente deveriam ser tratadas, tendo em vista o próprio interesse do nosso público-alvo. Dessa maneira, foram realizadas publicações que esclarecem tais temas, além da realização de um encontro online, a partir de uma *Live* no *Instagram* com especialista da área de Obstetrícia, transmitindo informações importantes ao período e sanando as dúvidas trazidas pela comunidade que

378

acompanhava o encontro. Dessa maneira, o encontro e as primeiras publicações apresentaram um bom engajamento e uma boa participação do público que acompanha a página do projeto, orientando às boas práticas sanitárias, minimizando os riscos e os possíveis agravos, favorecendo o autocuidado, mediante o *feedback* colhido através das caixas de diálogos da página do projeto e do espaço de fala cedido durante o evento online.

A gestação e, principalmente, o puerpério são períodos de risco ao desenvolvimento de quadros como a depressão, blues puerperal e a psicose puerperal (ISEA, 2020), assim, diante do isolamento social necessário ao enfrentamento da pandemia, a mudança ou a ausência de rotinas sociais tornaram-se gatilhos que poderiam agravar ainda mais achados clínicos como os citados anteriormente. Por isso, em reunião realizada, foi decidido e, posteriormente, desenvolvida uma série de publicações sobre esses temas, além de um encontro quinzenal (*Live no Instagram*) com profissional da Psiquiatria e da Sociologia, em que foram debatidos pontos acerca das dinâmicas em torno da maternagem e da paternagem, visando à possibilidade de atenuar as prováveis dificuldades enfrentadas pelas mulheres, familiares e companheiros(as) incluídos em realidades de sofrimento emocional e psíquico, informando e conscientizando sobre o momento enfrentado e sobre a divisão das responsabilidades.

Além do mais, o destaque em torno da importância do apoio dos familiares e companheiros(as) torna-se imprescindível ao desenvolvimento de uma rede de apoio, tendo em vista que, após o parto, é importante ter noções mínimas sobre a avaliação e a compreensão do estado de saúde que pode ser enfrentado por essas mulheres, assim, o permanente acesso facilitado às informações permite que intervenções e cuidados em saúde sejam prontamente realizados.

A amamentação também foi um dos destaques, dentre outras temáticas abordadas, nas publicações do projeto, principalmente quando falamos de dúvidas recorrentes. Dessa maneira, a demonstração e o reforço dos benefícios da amamentação, bem como o esclarecimento de que ainda não existem estudos que contraindicam a amamentação em tempos de pandemia, através das postagem via *Instagram*, permite que as gestantes e puérperas compreendam que, atualmente, mesmo diante de um cenário de pandemia, os benefícios do aleitamento humano



ainda superam os riscos. Entretanto, são necessárias a utilização de medidas de higiene e de métodos de barreira para reduzir a possibilidade de transmissão da COVID-19 ao recém-nascido (STANCZYK; JACHYMSKI; SIEROSZEWSKI, 2020). A amamentação é recomendada desde que a paciente esteja em boas condições clínicas com as devidas precauções, tais como: higiene correta das mãos, uso de máscara cirúrgica pela mulher sempre que amamentar, evitar falar e realizar higiene rigorosa das mãos antes e entre as mamadas (TRAPANI JUNIOR *et al.*, 2020).

Portanto, a importância das informações disseminadas em formato de publicações no *Instagram* tornam-se atividades essenciais ao seguimento dos objetivos centrais e específicos, delimitados no projeto de extensão “Pandemia e puerpério: educação e promoção de cuidado”, haja vista o anseio que o próprio período da maternidade produz nas mulheres, sendo ainda agravados devido à falta de esclarecimentos e também pelo contexto da pandemia, propiciando que, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação, seja possível divulgar cuidados de saúde, seja pela divulgação de serviços de saúde e programas governamentais, seja pelos cuidados em tirar dúvidas e esclarecer temas pertinentes ao público-alvo, proporcionando a amplificação das redes de cuidado em saúde, promovendo a educação em saúde e redefinindo os desenhos e as estratégias de promoção em saúde.

### **Considerações finais**

A extensão, como um dos pilares do tripé universitário, coloca-se como um fator imprescindível ao desenvolvimento e sustento da esfera universitária, viabilizando o acesso da comunidade ao que é produzido no ambiente acadêmico e, por consequência, integrando socialmente nas relações em busca dos aperfeiçoamentos necessários à sociedade. Logo, a ampliação das estratégias e as ações extensionistas propiciam novos horizontes que vão além das formalidades tradicionais, inteirando e reforçando os interesses mútuos entre academia e comunidade na busca por transformações sociais. Rompe-se, assim, as fronteiras entre os saberes populares e as produções científicas, transcendendo os muros das instituições de

380

ensino superior e concebendo a troca de saberes e de experiências de imersão comunitária, a fim de humanizar as relações entre os sujeitos sociais.

Portanto, as ações do projeto e o seu seguimento tornam-se imprescindíveis ao enfrentamento das incertezas provenientes dos períodos de gestação e de puerpério presentes na realidade das mulheres, considerando-se o agravamento desses questionamentos diante do atual cenário da pandemia da síndrome respiratória aguda grave do coronavírus 2 (SARS-Cov-2). Além de buscarem formar redes de apoio no cerne comunitário que possam ser capazes de viabilizar trocas de informações respaldadas em evidências científicas e resultar na amenização das consequências a curto e a longo prazo desses períodos, sem subjugar os espaços de construção dos saberes advindos da experiência comunitária.

## Referências

A MEMISH, Ziad *et al.* Middle East respiratory syndrome. **The Lancet**. [S. L.], p. 1063-1077. 28 mar. 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(19\)33221-0](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(19)33221-0). Acesso em: 20 out. 2020.

GAGLIONI, Cesar. **Expresso**: como a pandemia afeta a infraestrutura da internet. Como a pandemia afeta a infraestrutura da internet. 2020. Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/expresso/2020/03/29/Como-a-pandemia-afeta-a-infraestrutura-da-internet>. Acesso em: 18 out. 2020.

INSTITUTO DE SAÚDE ELPÍDIO DE ALMEIDA. **Normas Técnicas ISEA**: protocolo de atendimento de pacientes com Covid-19 (infecção suspeita ou confirmada). 9 ed. Campina Grande, 2020.

JUAN, J. *et al.* Effect of coronavirus disease 2019 (COVID-19) on maternal, perinatal and neonatal outcome: systematic review. **Ultrasound in obstet gynecol: the official journal of the international society of ultrasound in obstetrics and gynecology**. [S. L.], p. 1-151. 19 maio 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/uog.22088>. Acesso em: 10 out. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota Técnica Ministério da Saúde**: nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção

ambulatorial especializada. São Paulo: Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, 2019. Disponível em:

<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202001/03091259-nt-gestante-planificasus.pdf>. Acesso em: 8 dez. 2020

REZENDE FILHO, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge. **Rezende obstetrícia fundamental**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SOMERVILLE, Lucy K; BASILE, Kerri; DWYER, Dominic e; KOK, Jen. The impact of influenza virus infection in pregnancy. **Future Microbiology**, [S.L.], v. 13, n. 2, p. 263-274, fev. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2217/fmb-2017-0096>.

STANCZYK, Patrycja; JACHYMSKI, Tomasz; SIEROSZEWSKI, Piotr. COVID-19 during pregnancy, delivery and postpartum period based on EBM. **Ginekologia Polska**, [S.L.], v. 91, n. 7, p. 417-423, 31 jul. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5603/gp.2020.0106>.

TRAPANI JUNIOR, Alberto *et al.* Childbirth, Puerperium and Abortion Care Protocol during the COVID-19 Pandemic. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 6, p. 349-355, June 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-72032020000600349&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032020000600349&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 9 dez. 2020.

Recebido em: 21 de outubro de 2020.

Aceito em: 9 de dezembro de 2020.